

OVOS - 20 de setembro de 2019



**Produção de ovos cresce 7,2% no 2º trimestre e bate recorde**

A produção brasileira de ovos de galinha cresceu 7,2% no segundo trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com a Pesquisa Trimestral da Pecuária, produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram produzidas 942,45 milhões de dúzias de ovos.

Considerando a série histórica da pesquisa, iniciada em 1987, a produção foi recorde, superando o pico anterior obtido no 4º trimestre de 2018 quando foram produzidas 941,42 milhões de dúzias. O resultado do último trimestre, segundo o IBGE, aponta ainda um crescimento de 1,9% na produção sobre o primeiro trimestre de 2019. Naquele período foram produzidos 924,748 milhões de ovos de galinha.

A produção nacional de 62,91 milhões de dúzias de ovos a mais, em relação ao mesmo trimestre de 2018, foi impulsionada por aumentos em 22 das 26 UFs com granjas enquadradas no universo da pesquisa. Os maiores aumentos quantitativos ocorreram em São Paulo (+18,05 milhões de dúzias), Ceará (+9,12 milhões de dúzias), Minas Gerais (+7,70 milhões de dúzias), Paraná (+7,59 milhões de dúzias) e Espírito Santo (+7,35 milhões de dúzias).

O Estado de São Paulo seguiu como maior produtor de ovos, com 28,9% da produção nacional, seguido pelo Espírito Santo

(9,6%), Minas Gerais (9,4%) e Paraná (9,1%). Mais da metade das granjas do país (56,9% ou 1071), produziram ovos para o consumo, respondendo por 82,0% do total de ovos produzidos, enquanto 812 granjas (43,1%) produziram ovos para incubação, respondendo por 18,0% do total.

**Tabela 01 - Brasil - Abate de Frango de Corte, segundo o IBGE, 2014 a 2019**

ANO	PR (1000 DZ)	BR (1000 DZ)
2018	319.103	3.606.747
2017	292.372	3.304.320
2016	288.248	3.097.841
2015	285.314	2.927.346
2014	255.448	2.824.876

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos

**Nota:** 1 - O levantamento do IBGE não corresponde à produção total do País, pois as informações levantadas originam-se de estabelecimentos com plantel de, no mínimo, 10 mil galinhas poedeiras. A produção efetiva brasileira é maior que a apontada. 2 - O número levantado abrange todos os tipos de ovos de galinhas produzidos, ou seja, incluem também os ovos férteis para a produção de matrizes e comerciais, de corte e postura.

**2018** (produção de ovos / nº de poedeiras):  
1º **São Paulo** (1.057.153 / 47.705.116), 2º – **Minas Gerais** (327.947 / 14.107.634), 3ª – **Paraná** – 319.103 / 16.102.972), 4º **ES** (289.747 / 15.696.427), 5º - **Rio Grande do Sul** (267.884 / 12.865.934), 6º - **Goiás** (205.684 / 9.487.527), 7º - **Mato Grosso** (194.642/ 8.996.123), 8º - **Pernambuco** (195.266 / 5.584.080), 9º - **Santa Catarina** (165.277 / 8.680.327), 10º - **Ceará** (172.586 / 8.119.629).

**2019 / 2018** (jan. a jun.): Computados os números mais recentes do IBGE, relativos ao segundo trimestre de 2019, constata-se que a produção brasileira de ovos de galinha dos seis primeiros meses do ano superou a casa dos **1,867 bilhões de dúzias**, aumentando 7,27% em relação ao mesmo período de 2018 (**1,740 bilhões de dúzias**).

Considerando o período de janeiro a junho, no Paraná, terceiro produtor nacional, tal produção de ovos atingiu 169,27 milhões de dúzias, 10,5% acima do produzido em igual período de 2018.